



# SÃO PAULO

## GOVERNO DO ESTADO

CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL  
Nº 01/2021

*CONCESSÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE AMPLIAÇÃO, OPERAÇÃO, MANUTENÇÃO E  
REALIZAÇÃO DOS INVESTIMENTOS NECESSÁRIOS PARA A EXPLORAÇÃO DOS  
COMPLEXOS AEROPORTUÁRIOS CONSTITUÍDOS PELOS AEROPORTOS INTEGRANTES  
DO BLOCO NOROESTE E DO BLOCO SUDESTE.*

An aerial photograph of an airport runway and taxiway. The runway is a long, straight, dark asphalt strip with white dashed center lines and solid edge lines. It runs diagonally from the bottom center towards the top right. To the left of the runway, there is a taxiway and a paved apron area with several small buildings and parked aircraft. The surrounding landscape is a mix of green fields, brownish soil, and some distant hills under a clear sky. The text is overlaid at the bottom of the image.

**CONCESSÃO AEROPORTOS REGIONAIS –  
BLOCO NOROESTE E SUDESTE  
PREMISSAS GERAIS**

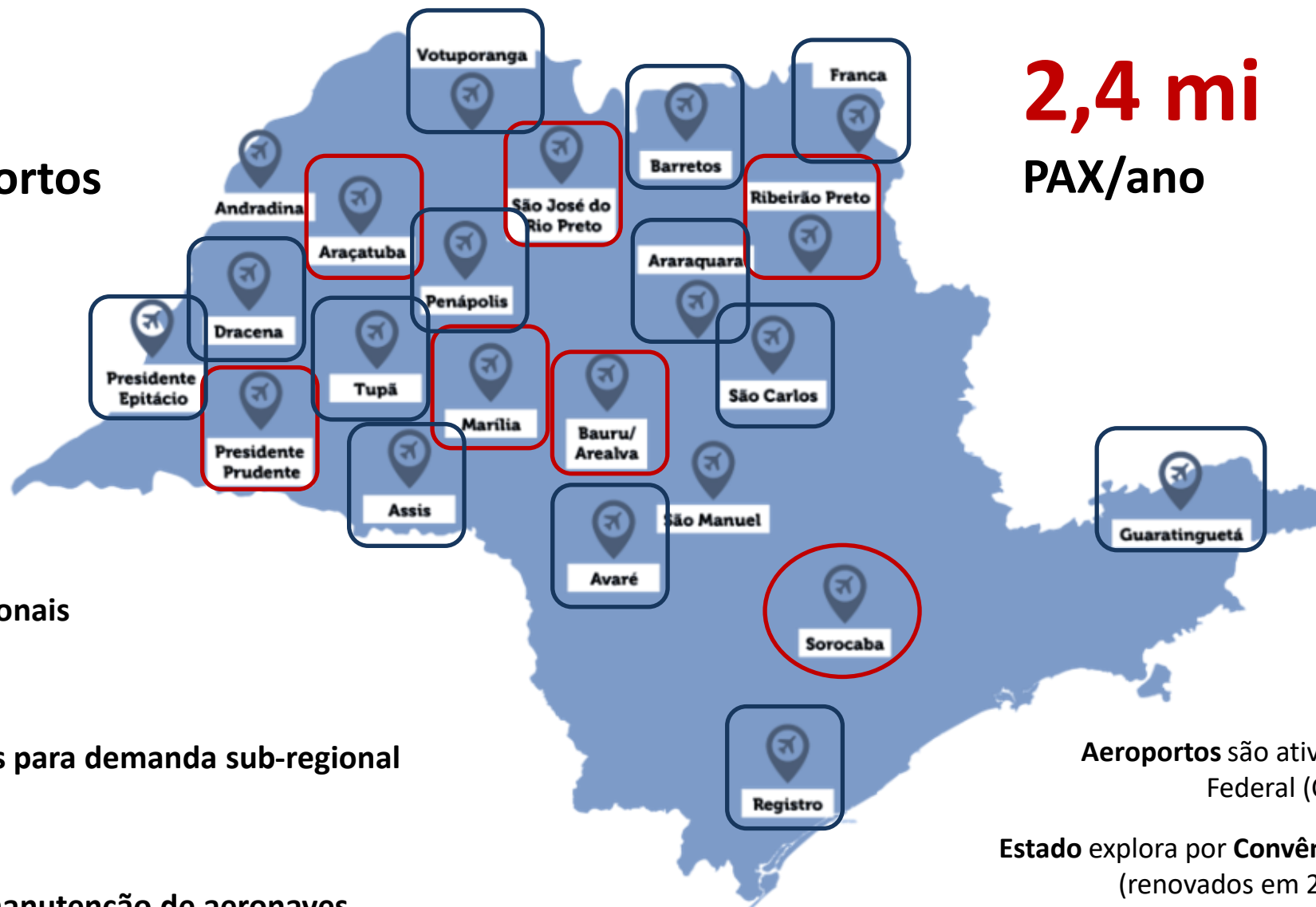
# Rede de Aeroportos DAESP

**22**

aeroportos

**2,4 mi**

PAX/ano



**6**

Hubs regionais

**13**

Potenciais para demanda sub-regional

**1**

Polo de manutenção de aeronaves

Aeroportos são ativos de titularidade Federal (CF, art. 21, XII, 'c');

Estado explora por **Convênios de Delegação** (renovados em 2019 por 35 anos).

# Divisão em 2 Blocos



## BLOCO NOROESTE (11 aeroportos)

<u>São José do Rio Preto</u> *	Presidente Prudente *	Araçatuba *
Andradina	Assis	Barretos
Dracena	Penápolis	Pres. Epitácio
Tupã	Votuporanga	

## BLOCO SUDESTE (11 aeroportos)

<u>Ribeirão Preto</u> *	<u>Sorocaba</u>
Araraquara	Avaré-Arandu
Bauru-Arealva *	Guaratinguetá
Marília *	Registro
São Carlos	São Manuel
Franca	

Agrupamento considerando: (i) localização geográfica e; (ii) características similares de demanda



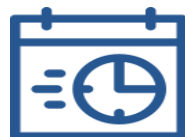
## **MODALIDADE**

CONCESSÃO COMUM: CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL



## **CRITÉRIO DE JULGAMENTO**

MAIOR VALOR DE OUTORGA FIXA



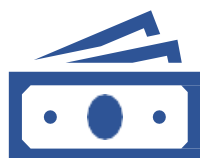
## **PRAZO**

30 ANOS



## **MODELO DE REMUNERAÇÃO DO CONCESSIONÁRIO**

RECEITAS TARIFÁRIAS E NÃO TARIFÁRIAS (COMERCIAIS)



## **MODELO DE REMUNERAÇÃO DO ESTADO**

OUTORGA FIXA (LEILÃO) E VARIÁVEL (1 % RECEITA BRUTA DA CONCESSIONÁRIA)



**MODELAGEM JURÍDICA**

- ❑ Leilão ocorrerá na B3 **dia 15 de julho de 2021**
  
- ❑ **Inversão de fases** (proposta de preço, garantia de proposta, habilitação)
  
- ❑ **Critério de Julgamento:** maior valor de Outorga Fixa
  
- ❑ Será admitido que um mesmo interessado, ou um mesmo consórcio, **ofereça propostas para ambos os blocos de aeroportos**
  
- ❑ Caso intervalo entre as propostas seja menor ou igual a 10% em pelo menos um bloco: **fase de lances** para os dois blocos (leilão simultâneo)

## ☐ Qualificação técnica:

**Na fase de habilitação:** experiência em gestão de ativo de infraestrutura, por ao menos 1 ano, levando em consideração dois critérios: (i) valor do ativo; (ii) valor da receita operacional

- **Bloco Noroeste:**
  - Valor do ativo: R\$ 31.173.143,00
  - Receita operacional: R\$ 33.607.271,00;
- **Bloco Sudeste:**
  - Valor do ativo: R\$ 37.779.483,00;
  - Receita operacional: R\$ 39.784.172,00.

**Contrato:** experiência em operação, por ao menos 1 ano, de um aeroporto que tenha processado ao menos 50 mil passageiros (possibilidade de subcontratação)

## ☐ Qualificação econômico-financeira:

- Comprovação do patrimônio líquido no montante de:
  - **Bloco Noroeste:** R\$ 18.810.009,00
  - **Bloco Sudeste:** R\$ 27.979.667,00

## ☐ Condição de assinatura do contrato:

- Constituição de SPE e integralização de seu capital social;
- Depósito da Outorga Fixa;
- Apresentação do plano de seguros;
- Ressarcimento PMI;
- Pagamento à B3.

## *Revisões*

### **PRINCIPAIS ASPECTOS**

- Serão realizadas revisões ordinárias a cada 5 anos; revisões extraordinárias nos casos de demandas urgentes que não possam aguardar até a próxima revisão ordinária, seja por critérios econômico-financeiros, de interesse público, técnicos ou de segurança.
- O Plano de Exploração Aeroportuária, o Plano de Gestão da Infraestrutura, assim como os Indicadores de Qualidade dos Serviços, poderão sofrer alteração, inclusão, supressão ou substituição no âmbito das revisões.

## *Investimentos Obrigatórios*

- Investimentos que a Concessionária deverá realizar em 48 meses (da Data de Eficácia).

## *Investimentos Previstos*

- Investimentos estimados para a Fase II do contrato. Poderão ser alterados nas revisões.

## *Regime Tarifário*

- Concessionária deverá respeitar teto tarifário previsto para as tarifas no Anexo 5.
- Valores foram calculados a partir do reajuste dos valores praticados pelo DAESP.
- Reajuste anual, com base no IPCA.

## Fase I - A



## Fase I - B



## Fase II

**Estágio 1:** Iniciada a partir da Data de Eficácia - Preparação e aprovação do Plano de Transferência Operacional (PTO).

**Estágio 2:** Início a partir da aprovação do PTO. Operação assistida, com receitas e despesas ainda sob responsabilidade do Poder Concedente. Mínimo 15 dias – máximo 90 dias (término com a assinatura do “Termo Aceitação e Permissão de Uso”.)

**Estágio 3:** Apresentação do PGI. 100% de operação pelo concessionário. Prazo máximo de até 12 meses da Data de Eficácia.

### INVESTIMENTOS OBRIGATÓRIOS:

O concessionário realizará investimentos específicos em cada aeroporto, nos termos do PEA.

Também deve garantir a manutenção dos padrões operacionais mínimos.

Prazo de 48 meses a contar da data de eficácia.

### INVESTIMENTOS PREVISTOS:

Cumprimento integral pela Concessionária da obrigação de manter o nível de serviço estabelecido no PEA, bem como realização dos investimentos previstos (podendo haver repactuação em sede de Revisão Ordinária e/ou Extraordinária)

## IPTU

### • Áreas não comerciais:

- Concessionária deve esforçar-se para reverter cobrança
- Estado deve assumir valor dispendido com IPTU, reajustado pelo IPCA
- Possibilidade de extinção antecipada

### • Áreas comerciais:

- Previsão no modelo
- Deve haver reequilíbrio em favor do Poder Concedente caso não haja cobrança

## Contratos comerciais

- Sub-rogação dos contratos celebrados pelo DAESP à Concessionária durante o Estágio II;
- Concessionária deverá notificar os terceiros e poderá rever as condições comerciais, por sua conta e risco;
- Primeiro dia do Estágio III: remuneração deve ser devida à Concessionária

## Temas ambientais

- Identificação e divisão dos passivos ambientais (Anexo 10)
- Ações alocadas ao Poder Concedente compreendem medidas em andamento
- TAC Ribeirão Preto: Concessionária deve seguir termo de Ajustamento de conduta para implantação de medidas mitigadoras dos impactos dos ruídos aeronáuticos.

## Conta Centralizadora

- Prática já vem sendo adotada em outros contratos do Estado de São Paulo
- Conta centralizadora, administrada por instituição financeira, recebe receitas tarifárias e não tarifárias
- Pagamento da outorga variável e do ônus de fiscalização
- Organiza o fluxo de pagamento do contrato, facilita a fiscalização e regulação.



**MODELAGEM TÉCNICA e ECONÔMICO-  
FINANCEIRA**



**22 aeroportos** – divididos em 02 Blocos – Noroeste e Sudeste



**Prazo:** 30 anos contados da Data de Eficácia



**TIR:** 8,30% a.a



**Outorga Fixa Mínima:**

Bloco Noroeste: R\$ 6.838.191,00  
Bloco Sudeste: R\$ 13.217.476,00



**Receita Bruta do privado** ao longo da concessão:

70 % Tarifária | 30 % Acessória



**CAPEX:** R\$ 447,84 milhões, sendo:

Bloco Noroeste: 181,27 milhões  
Bloco Sudeste: R\$ 266,57 milhões



**Desoneração aproximada do Estado:**

R\$ 700 milhões (30 anos)



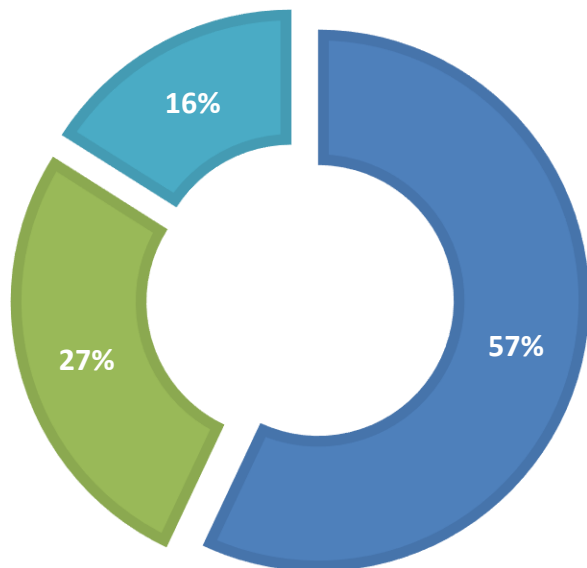
**Ônus de fiscalização:** 0,5% da Receita Bruta  
**Outorga variável:** 1% da Receita Bruta

BLOCO NOROESTE



## Investimento Total

**R\$ 181,27 milhões**



**Melhoria da Operação (57 %):**

R\$ 104,05 milhões

**Ampliação de capacidade (27 %):**

R\$ 48,73 milhões

**Adequação à Regulação (16 %):**

R\$ 28,47 milhões

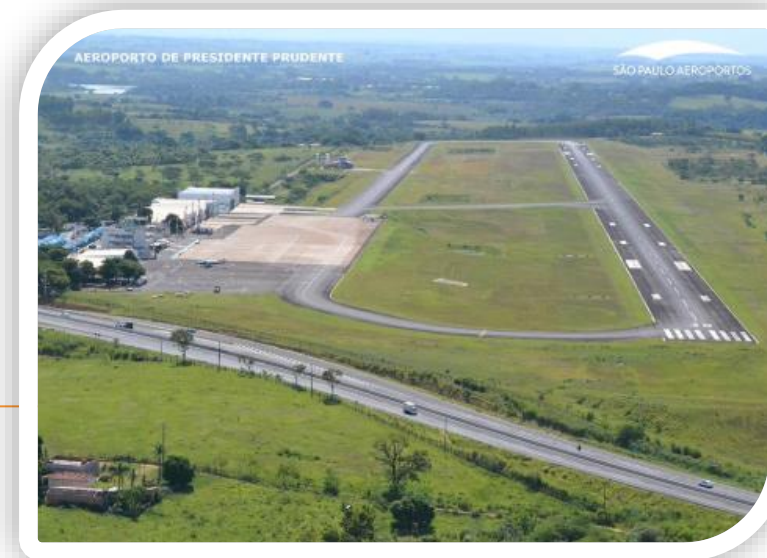
## SÃO JOSÉ DO RIO PRETO:

- ADEQUAÇÃO DA LARGURA E INCLINAÇÃO DA PISTA DE POUSO E DECOLAGEM
- EQUIPAMENTOS PARA NAVEGAÇÃO: PAPI e EMS
- SINALIZAÇÃO

## PRESIDENTE PRUDENTE:

- ADEQUAÇÃO DA LARGURA E INCLINAÇÃO DA PISTA DE POUSO E DECOLAGEM
- AMPLIAÇÃO DO TERMINAL DE PASSAGEIROS
- EQUIPAMENTOS PARA NAVEGAÇÃO: PAPI

Exemplos de investimentos da 1ª Fase  
“OBRIGATÓRIOS”



## ARAÇATUBA:

- AMPLIAÇÃO DE TERMINAL E ESTACIONAMENTO
- SINALIZAÇÃO, ADEQUAÇÃO DE LARGURA DA PISTA E ACOSTAMENTOS DA TAXIWAY
- EQUIPAMENTOS PARA NAVEGAÇÃO: PAPI

## VOTUPORANGA:

- AMPLIAÇÃO DO ESTACIONAMENTO
- SINALIZAÇÃO LUMINOSA
- EQUIPAMENTOS PARA NAVEGAÇÃO: PAPI

## BARRETOS:

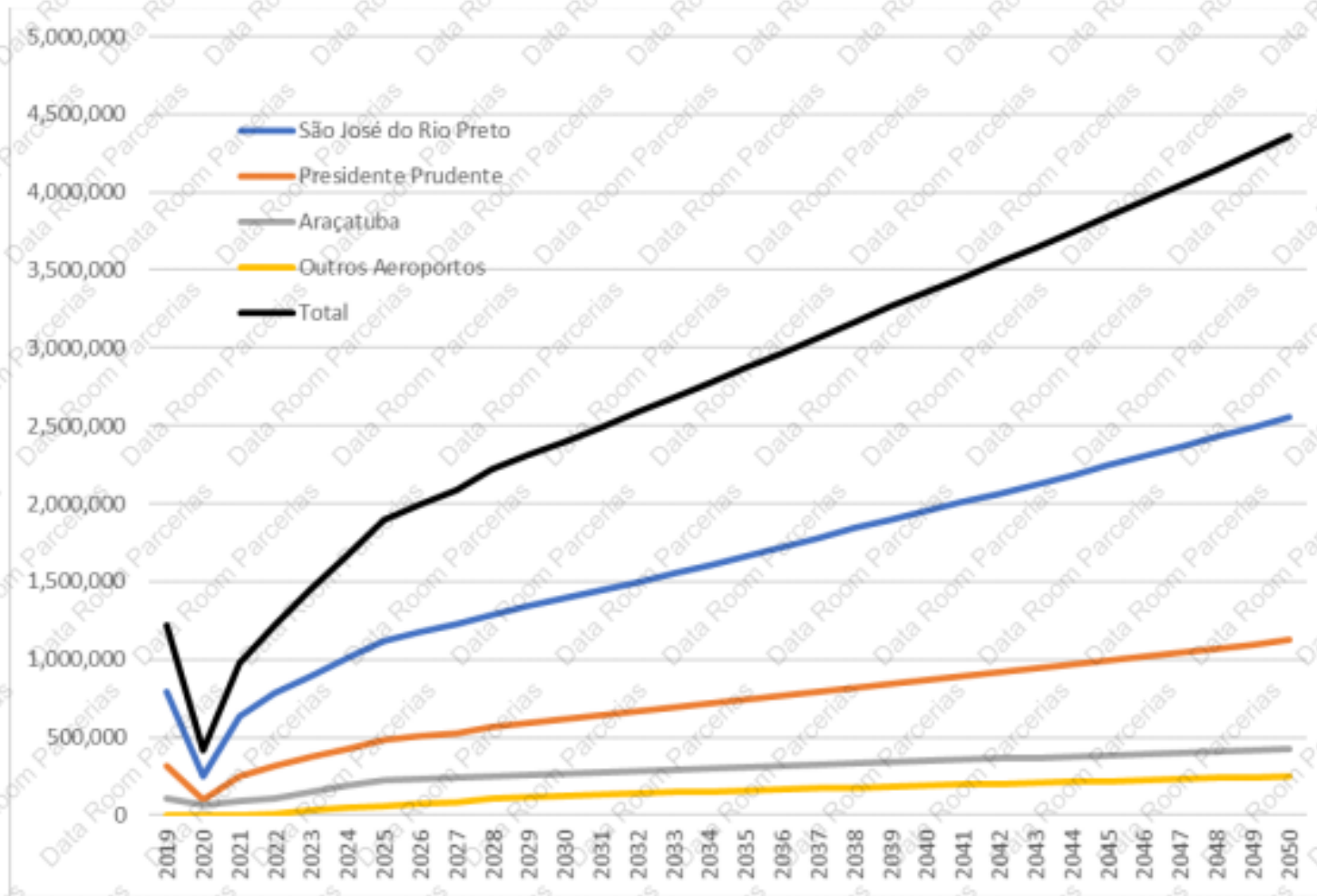
- EQUIPAMENTOS PARA NAVEGAÇÃO: PAPI
- SINALIZAÇÃO LUMINOSA

Exemplos de investimentos  
da 1ª Fase  
“OBRIGATÓRIOS”



# Bloco Noroeste - Demanda

## Previsões de Passageiros Regulares (Cenário Provável) - Grupo 1



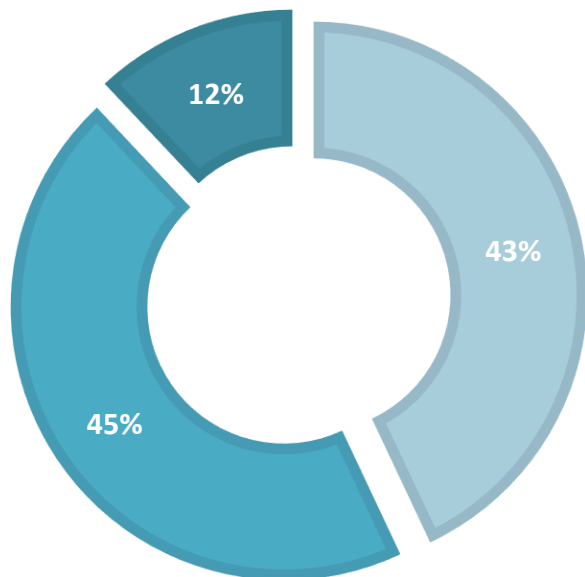
- O total de passageiros do Bloco Noroeste irá aumentar para 1,9 milhões em 2025, antes de atingir o ponto mais alto de 4,4 milhões de passageiros em 2050, último ano completo da concessão.
- O total de movimentos de aeronaves, incluindo comerciais e não comerciais, cresce de 50 mil em 2019 para quase 137 mil em 2050

# BLOCO SUDESTE



## Investimento Total

**R\$ 266,57 milhões**



**Melhoria da Operação (43 %):**

R\$ 113,89 milhões

**Ampliação de capacidade (45 %):**

R\$ 120,35 milhões

**Adequação à Regulação (12 %):**

R\$ 32,34 milhões

## Exemplos de investimentos da 1ª Fase “OBRIGATÓRIOS”



### RIBEIRÃO PRETO:

- ADEQUAÇÕES GERAIS NA PISTA E SINALIZAÇÃO
- AMPLIAÇÃO DO TERMINAL DE PASSAGEIROS
- EQUIPAMENTOS PARA NAVEGAÇÃO: PAPI

### MARÍLIA:

- EQUIPAMENTOS PARA NAVEGAÇÃO: PAPI
- FAIXA DE PISTA E SINALIZAÇÃO LUMINOSA

**Exemplos de investimentos da  
1ª Fase  
“OBRIGATÓRIOS”**



**BAURU:**

- ADEQUAÇÕES NA PISTA (RECAP., PINTURA)
- EQUIPAMENTOS PARA NAVEGAÇÃO: PAPI

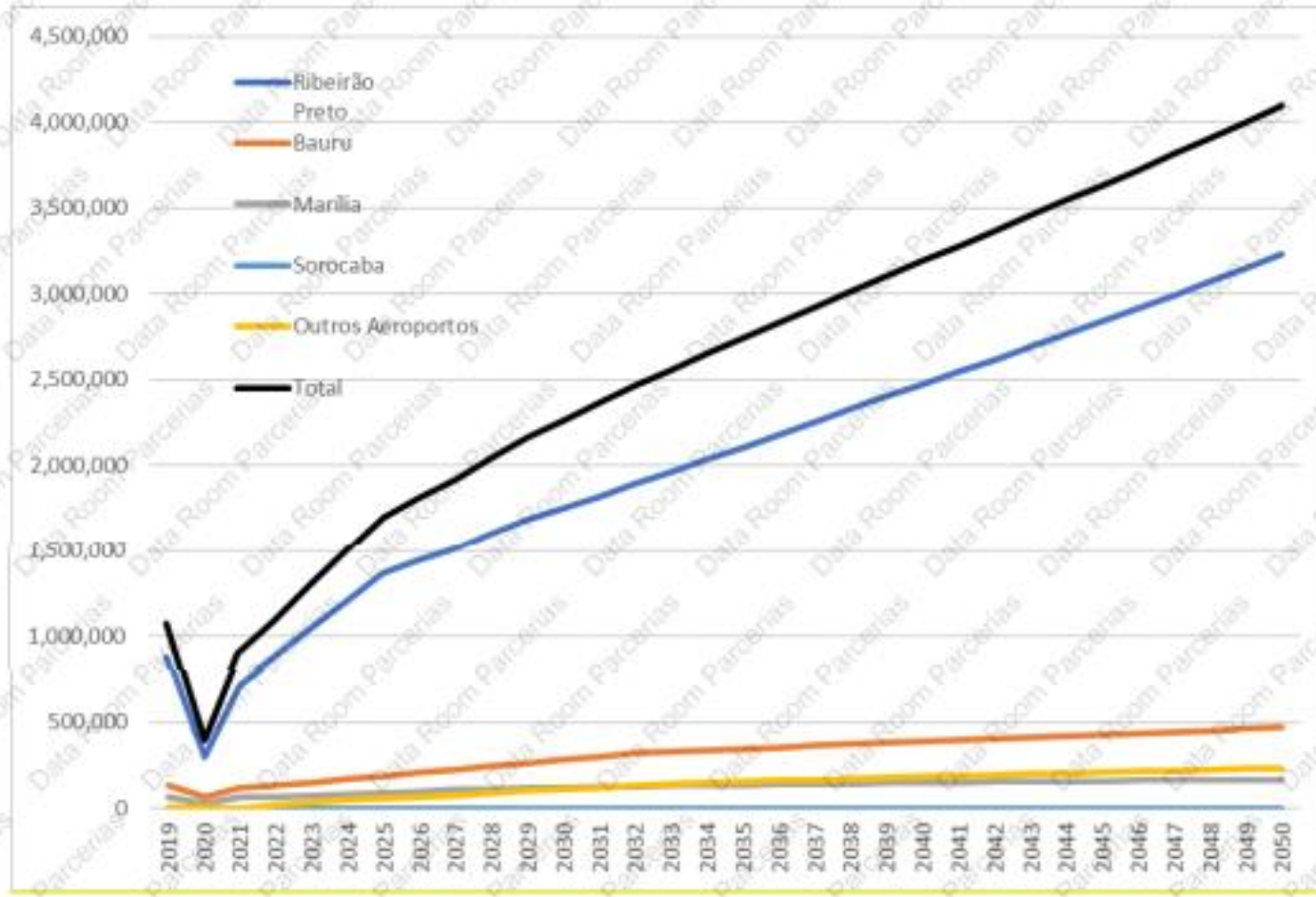
**SOROCABA:**

- ADEQUAÇÃO DE INCLINAÇÃO DE PISTA
- EQUIPAMENTOS PARA NAVEGAÇÃO: PAPI
- SINALIZAÇÃO

**ARARAQUARA:**

- RECONSTRUÇÃO DE CERCA PERIMETRAL
- INCLINAÇÃO DA PISTA E SINALIZAÇÃO LUMINOSA
- EQUIPAMENTOS PARA NAVEGAÇÃO: PAPI E EMS

## Previsões de Passageiros Regulares (Cenário Provável) – Grupo 2



- O total de passageiros irá aumentar para 1,7 milhões em 2025, antes de atingir seu ponto mais alto em 4,1 milhões em 2050, o último ano completo da concessão.
- O total de movimentos de aeronaves, incluindo comerciais e não comerciais, cresce de 62 mil em 2019 para quase 160 mil em 2050.



**SÃO PAULO**  
**GOVERNO DO ESTADO**

**Obrigada!**